



Projeto de Voto n.º 48/XVI/1.^a

De Solidariedade com os manifestantes pela liberdade na Geórgia

No passado dia 3 de abril de 2024, o partido Sonho Georgiano – Geórgia Democrática anunciou planos para trazer de volta o projeto de lei do “Agente Estrangeiro”, agora densificando o conceito de “agente estrangeiro”, que tanta polémica já havia causado, pelo de “organização que defende os interesses de uma potência estrangeira”. Esta legislação constitui uma perigosa interferência na liberdade dos georgianos, deixando em aberto quais as organizações que o governo da Geórgia poderá perseguir de acordo com critérios pouco claros. Desde a primeira hora que dezenas de milhares de georgianos se opuseram a esta lei na sua formulação original, como continuam a opor-se na atual versão revista.

A resposta foi imediata. Sete partidos da oposição disseram que coordenariam a oposição parlamentar ao projeto. Também a Presidente da Geórgia, Salome Zurbishvili, manifestou a sua oposição, afirmando que vetaria o documento. E mais de 400 ONG emitiram uma declaração conjunta contra o projeto de lei.

No dia 15 de abril, começaram os protestos nas ruas de várias cidades da Geórgia, com especial foco na capital, Tbilisi, que culminaram no passado dia 11 de maio na denominada “Marcha Europeia” que foi considerado o maior protesto de sempre na Geórgia e que se estima poder ter chegado aos 300 mil manifestantes. Ao longo deste último mês de manifestações, centenas de cidadãos georgianos foram presos, muitos deles de forma violenta, tendo sido registado um número considerável de feridos.

A reação da comunidade internacional foi perentória, o secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, o porta-voz da União Europeia para os Assuntos Externos, Peter Stano, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, Sebastian Fischer e o embaixador dos EUA na Geórgia, também manifestaram a sua preocupação e oposição.



O compromisso constitucional e internacional português com a defesa da liberdade e dos direitos humanos exige uma tomada de posição solidária por parte da Assembleia da República, que tem aqui mais uma oportunidade de reiterar o seu compromisso com a democracia e o Estado de Direito. Neste sentido, a Assembleia da República deve ser clara na afirmação da sua solidariedade para com um povo que hoje age em defesa da sua liberdade.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua solidariedade para com os manifestantes pela liberdade, pela democracia e pelo Estado de Direito na Geórgia.

Palácio de São Bento, 14 de maio de 2024

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Rodrigo Saraiva

Bernardo Blanco

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

Mariana Leitão

Mário Amorim Lopes

Patrícia Gilvaz

Rui Rocha